



EDITORIAL

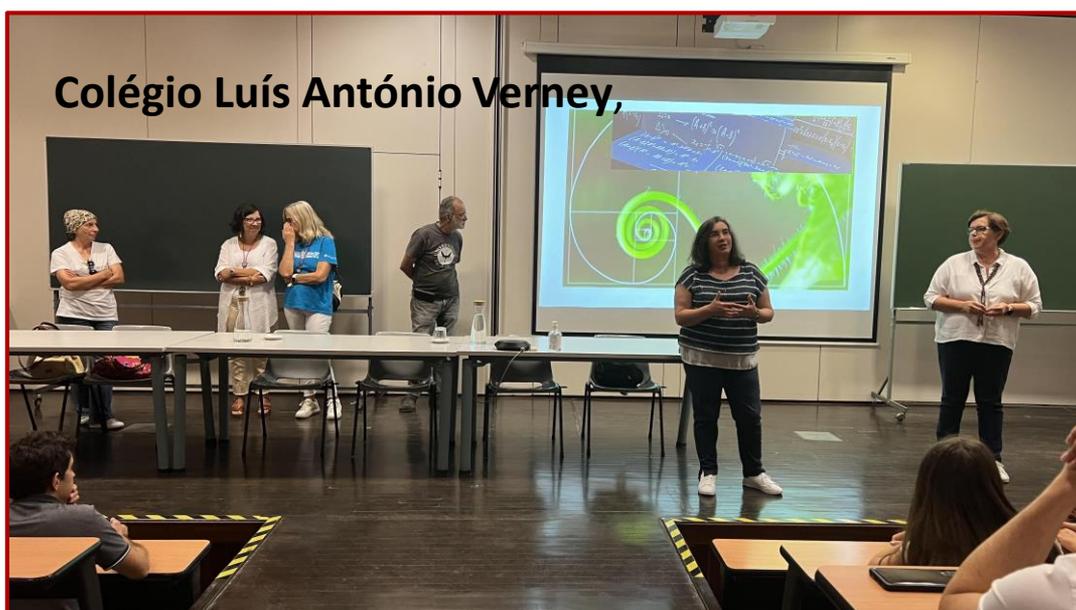
A publicação de mais um número do nosso Ponto ECT dá continuidade ao nosso objetivo de divulgar a toda a Academia as atividades da nossa Escola. Agradecemos o empenho de todos os que colaboraram nesta edição

BREVESECT

No âmbito da receção aos novos Estudantes, no passado dia 18 de setembro, no Pólo da Mitra e no Colégio Luís António Verney, decorram encontros dos estudantes com os órgãos da ECT (Direção, Conselho Científico, Conselho Pedagógico e Assembleia de Escola), com as responsáveis das Bibliotecas e com a Associação Académica. Em seguida realizaram-se reuniões com as várias Comissões de Curso.



Pólo da Mitra



Colégio Luís António Verney,



No período da tarde, foi preparada uma receção com momentos de convívio e diversão no **Colégio Luís António Verney**.



A Direção da Escola de Ciências e Tecnologia assinalou este evento da receção aos novos estudantes 2024/2025 com uma apresentação sobre a ECT que damos a conhecer.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

PROGRAMA DE BOAS-VINDAS AOS NOVOS ESTUDANTES 2024/25

18 SETEMBRO

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
(ECT)

Universidade de Évora



Segunda Universidade mais antiga de Portugal, fundada em 1559 por jesuítas, foi encerrada dois séculos mais tarde pelo Marquês de Pombal e restaurada como Universidade pública em 1973.

Escola de Artes

[Escola de Ciências e Tecnologia](#)

Escola de Ciências Sociais

Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA)



Colégio Luís António Verney

Um pouco de História...

Pólo da Mitra



Antigo edifício do Quartel (Ral 3)



1



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

PROGRAMA DE BOAS-VINDAS AOS NOVOS ESTUDANTES 2024/25

18 SETEMBRO

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
(ECT)

Universidade de Évora



Segunda Universidade mais antiga de Portugal, fundada em 1559 por jesuítas, foi encerrada dois séculos mais tarde pelo Marquês de Pombal e restaurada como Universidade pública em 1973.

Escola de Artes

[Escola de Ciências e Tecnologia](#)

Escola de Ciências Sociais

Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA)



Colégio Luís António Verney

Um pouco de História...

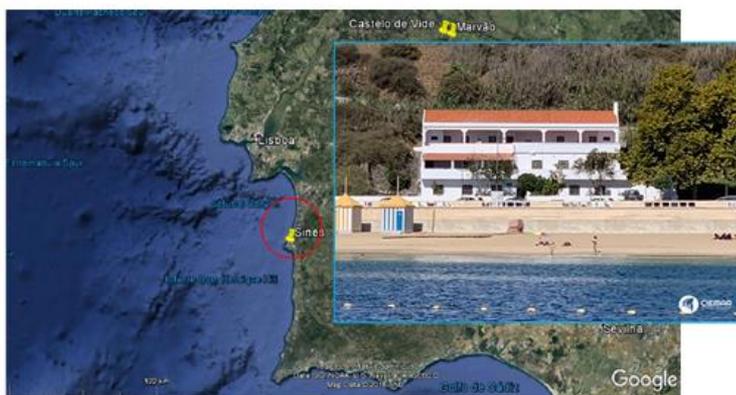
Pólo da Mitra



Antigo edifício do Quartel (Ral 3)



2



Sines

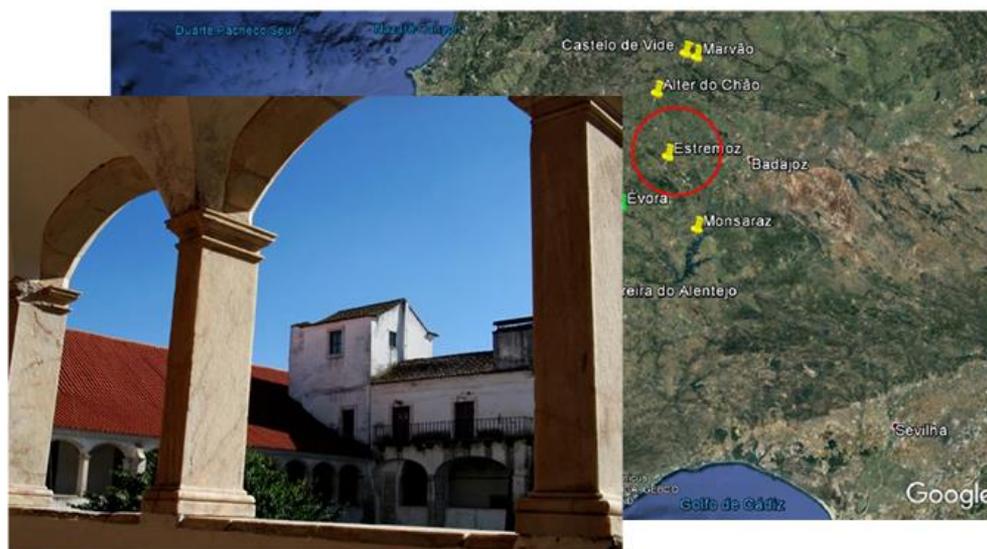


UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA



Alter do Chão

Coudelaria de Alter – Unidade clínica



Estremoz



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Uma Escola com um espectro largo



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

12 departamentos...

- Biologia
- Engenharia Mecatrónica
- Engenharia Rural
- Física
- Fitotecnia
- Geociências
- Informática
- Matemática
- Medicina Veterinária
- Paisagem, Ambiente e Ordenamento
- Química e Bioquímica
- Zootecnia



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Laboratórios
e
Polos

CIEMAR (Laboratório de Ciências do Mar)

AMBITERRA (Laboratório de
Biogeoquímica Ambiental)

LAUE (Laboratório de Água)

Polo de Alter do Chão

Pólo de Estremoz



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Oferta formativa - ECT

| | |
|---------------------|------|
| Nº de alunos | 2685 |
| Nº de Licenciaturas | 16 |
| Nº de Mestrados | 26 |
| Nº de Doutoramentos | 11 |



Está a começar um grande desafio!



Nos nossos tempos, em que o mundo é cada vez mais de curto prazo,
é mais importante do que nunca perseguir o inesperado.

Na verdade, é apenas praticando a ciência da descoberta
que faremos descobertas verdadeiramente transformadoras e
manteremos o nosso lugar na vanguarda.



Vamos explorar o mundo da ciência!







UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Sejam bem-vindos!

O Departamento de Geociências e a sua história

Mais de 45 anos de História...



O Departamento de Geociências é uma unidade científico-pedagógica da Escola de Ciência e Tecnologia da Universidade de Évora. O DGEO tem por missão desenvolver projetos de ensino, investigação e de transferência de conhecimento, em interação com a Sociedade, na área das Ciências da Terra.

A génese do Departamento de Geociências é indissociável da criação da Licenciatura em Ensino de Biologia Geologia, em 1978, ainda no Instituto Universitário de Évora. Mais tarde, com a refundação da Universidade de Évora, em 1979, e a ulterior alteração estatutária, o DGEO passou a integrar a Área Departamental das Ciências da Natureza e do Ambiente. Os timoneiros desta aventura foram o Prof. Mariano Feio (1914-2001), Eng. Teles Grilo (1926-2018), transitoriamente, e posteriormente, o Prof. Francisco Gonçalves (1926-1997).

A história e o desenvolvimento do Departamento de Geociências estão profundamente associados ao empenho e determinação do Professor Francisco Gonçalves. O Geólogo, que conhecia o Alentejo como ninguém e que o cartografou eximamente. Não havia monte, caminho ou ribeiro que o Professor não conhecesse. Foi o gosto pelo Alentejo e a ambição de criar na Universidade de Évora cursos na área científica das Ciências da Terra que o impulsionaram a viver em Évora. A cidade que tomou como sua, para sempre! A consolidação da Licenciatura em Ensino de Biologia Geologia, a criação das licenciaturas em Engenharia dos Recursos Hídricos e Engenharia dos Recursos Geológicos, e ainda a contratação de docentes, para assegurar estas Formações, foi propósito do Professor, conseguido. Sublinhe-se que a maior parte do atual corpo docente e técnico do DGEO, chegou à Universidade de Évora pelas mãos do Professor Francisco Gonçalves. O Professor jubilou aos 70 anos. Deixou um legado grandioso que os vindouros têm sabido preservar.

O Departamento de Geociências, mantendo a sua raiz, mas atento às transformações da Sociedade e das Universidades, criou novas licenciaturas, mestrados e doutoramentos. Atualmente congrega competências nas áreas científicas da Geologia, Geografia, Engenharia Geológica e Ciências do Solo.

Ensino, investigação, transferência de conhecimento e prestação de serviços de excelência, nessas áreas do conhecimento, é desiderato do DGEO!

Ausenda Balbino
Professora Catedrática

O Departamento de Geociências e a sua história

MAIS DE 45 ANOS DE HISTÓRIA

Origem...

Diretamente ligada ao funcionamento da Licenciatura em Ensino de Biologia Geologia, (Decreto-Regulamentar nº38/78, de 25 de outubro de 1978), ainda durante a vigência do Instituto Universitário de Évora.

Criação da Universidade de Évora...

Com a subsequente reestruturação organizacional (Despacho Normativo nº 84/89, de 31 de agosto) o DGEO passou a integrar a Área Departamental das Ciências da Natureza e do Ambiente.

APÓS 1996...

presidência do DGEO foi desempenhada por diferentes membros do DGEO, que no seu conjunto contribuíram para o seu desenvolvimento. Atualmente o DGEO é uma subunidade orgânica, da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora

Prof. Francisco Gonçalves...

A história e desenvolvimento do DGEO confunde-se com a carreira académica do Prof. Francisco Gonçalves. O Prof. Francisco Gonçalves ingressa na Universidade de Évora em 1982 e jubila-se em 1996.

Até 1984...

Data da sua jubilação, a presidência do DGEO esteve a cargo do Prof. Mariano Feio (1914-2001). Entre 1984 e 1986 esse cargo foi desempenhado transitoriamente pelo Eng. Teles Grilo (1926-2018), tendo sido posteriormente desempenhado pelo Prof. Francisco Gonçalves (1926-1997).



O Departamento de Geociências e a sua história



A missão do Departamento de Geociências



Nunca como agora o planeta enfrentou tantos desafios resultantes de desequilíbrios provocados pela atividade humana. As alterações climáticas e eventos extremos, o crescimento demográfico, as migrações em larga escala, a degradação da biodiversidade e a necessidade de desenvolvimento justo e acessível a toda humanidade, representam desafios formidáveis.

No Departamento de Geociências compreendemos a responsabilidade das Ciências da Terra para ajudar a ultrapassar estes desafios.

Estamos comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e incorporamo-los no nosso ensino, investigação e nas nossas interações com a sociedade.

Sabemos que a formação de novos profissionais nas diferentes áreas técnicas das geociências ou na habilitação profissional para a docência em Biologia e Geologia no 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário deve atender ao papel crucial que as Ciências da Terra desempenham na abordagem aos desafios globais e na responsabilidade coletiva de os ultrapassar. Preparamos os nossos alunos para intervirem na transição energética, na exploração sustentável de recursos naturais, na proteção do meio ambiente e ecossistemas, mas também na dimensão da formação humana e social das soluções que forem encontradas.

É nesse espírito, de umas Ciências da Terra modernas e responsáveis, que o Departamento de Geociências desenvolve atividades de ensino e investigação nas áreas da Geologia, Geografia, Engenharia Geológica e Ciências do Solo. Procuramos beneficiar da multidisciplinaridade dos docentes e investigadores do Departamento para ultrapassar barreiras entre aquelas disciplinas e incorporamos essa atividade nas estratégias das Unidades I&D em que participamos, em particular no [Instituto de Ciências da Terra](#), [Laboratório Hercules](#), [MED](#) e [GeoBioTec](#).

É nessa multidisciplinaridade, suportada em metodologias de ensino e de investigação orientadas para o trabalho no terreno, e nos seus equipamentos e laboratórios (Paleontologia, Sedimentologia, Petrologia, Geoquímica, Hidrogeologia, Geotecnia, Ensaios Mecânicos e Solos) que o Departamento de Geociências a qualidade da formação universitária, da investigação, da divulgação científica e da prestação de serviços à comunidade.

Júlio Carneiro

Professor Associado

A Formação de Professores no Departamento de Geociências



Desde a sua formação em 1978 até primeiros anos do século XXI, o Departamento de Geociências, através da Licenciatura em Ensino de Biologia e Geologia, contribuiu ativamente para a formação profissional de centenas de professores de Biologia e Geologia do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, muitos dos quais ainda mantêm hoje uma relação de proximidade com o departamento, com frequentes visitas de estudos aos nossos espaços laboratoriais ou com solicitações para a organização de saídas de campo.

Complementarmente à formação conducente à habilitação profissional e consciente da sua missão, o Departamento de Geociências também participou na Formação Contínua de Professores de Biologia e Geologia com a realização de diversos cursos de formação e atualização de conhecimentos.

Face ao decréscimo acentuado da procura da Licenciatura em Ensino de Biologia e Geologia, associado a um desgaste da imagem pública da profissão docente, esta oferta formativa foi suspensa em 2004. No entanto, o Departamento de Geociências optou por manter a oferta de ações de formação, visando a Formação Contínua de Professores de Biologia e Geologia.

É do conhecimento geral que o sistema de ensino português apresenta um corpo docente envelhecido, que necessita ser reforçado e rejuvenescido. Em 2020 a UÉ, tendo em vista a inversão deste panorama, definiu uma estratégia para a implementação de ciclos de estudos conferentes de habilitação profissional para a docência, com oferta de formação profissionalizante para o 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, através de um modelo composto por licenciaturas nas áreas científicas da docência seguidas de mestrados profissionalizantes.

Neste contexto, o Departamento de Geociências, conjuntamente com o Departamento de Biologia e com a colaboração do Departamento de Pedagogia e Educação, propôs o lançamento da Licenciatura em Biologia e Geologia, que entrou em funcionamento no ano letivo 2022-2023 no âmbito do PRR. O Departamento de Geociências também terá participação na lecionação do Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, que se irá iniciar no ano letivo 2024-2025.

Assim, o Departamento de Geociências para além de recuperar a sua missão e o prestígio na formação de professores, orgulha-se de contribuir com soluções que visam ir ao encontro das necessidades do sistema educativo nacional.

Não diretamente relacionado com a formação de professores, mas realçando a colaboração do Departamento de Geociências com o ensino da Biologia e Geologia do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, merece referência o funcionamento de 28 Rede de Clubes Ciência Viva na Escola [distritos: Beja (5), Braga (1), Castelo Branco (1), Évora (3), Faro (1), Leiria (1), Lisboa (6), Portalegre (3), Santarém (1) e Setúbal (6)], iniciados em 2022 no âmbito do PRR - Programa Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, nos quais participam docentes do Departamento de Geociências.

Jorge Pedro

Professor Associado

Divulgação em Geociências; Imprescindível num mundo em Mudança

Os Naturalistas clássicos tendiam a interpretar o Mundo na perspectiva abrangente das Ciências da Natureza. A evolução do conhecimento científico foi levando à individualização das diferentes ciências que consideramos actualmente que, com as suas formas particulares de interpretar o Mundo, foram permitindo gigantescos avanços no conhecimento científico. Estes progressos obrigam-nos a reolhar para o nosso planeta na perspectiva da complexa interacção entre os sistemas terrestres. Fomos então descobrindo os equilíbrios frágeis que têm permitido a manutenção de uma certa estabilidade das condições à superfície do nosso planeta, imprescindível à manutenção e evolução da vida na Terra.



Equilíbrios que têm vindo a ser postos em causa pela forma, cada vez mais eficiente, com que temos vindo a interferir com o Mundo onde nos inserimos, não só por as nossas necessidades serem cada vez maiores, mas também por sermos cada vez mais; desde a década de sessenta do século passado que a população aumenta ao ritmo de mais de 225 000 habitantes por dia.

O "Mundo Novo" em que vivemos tem inevitavelmente conduzido a um maior envolvimento da CIÊNCIA com a SOCIEDADE em geral, quer através da procura de soluções para os problemas com que nos vamos deparando, quer permitindo que a generalidade das pessoas tenha, não só uma melhor compreensão do mundo onde vivemos, mas também dos fortes constrangimentos que atravessamos. Neste último contexto, a DIVULGAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS tem vindo a desempenhar um papel fundamental até porque, embora raramente tenhamos consciência, os recursos geológicos são a base imprescindível para o funcionamento do nosso dia-a-dia. Compreender os processos que estão por trás da génese destes recursos (que maioritariamente são não renováveis) e a imprescindível necessidade de formas sustentáveis de os utilizar implica perceber os fundamentos básicos do funcionamento do nosso planeta em geral e do nosso país em particular. Consciente dos seus deveres sociais, o DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS tem tido desde há anos uma postura extremamente proactiva de interacção com a sociedade, a qual se destaca no panorama nacional. Isto tem sido possível, aproveitando as mais-valias da investigação que aqui se faz, aproveitando o facto de no mesmo departamento estarem especialistas em geologia, solos ou geografia. Esta visão abrangente e a compreensão da necessidade de envolvimento com a sociedade tem levado os seus docentes a promover uma série de iniciativas de divulgação em vários domínios. Muitas destas iniciativas têm vindo a ser planeadas/implementadas pelo CENTRO CIÊNCIA VIVA DE ESTREMOZ entidade tutelada cientificamente por um docente deste departamento.

Divulgação em Geociências; Imprescindível num Mundo em Mudança

Embora os NÚMEROS sejam quase sempre uma forma extremamente limitadora da descrição da realidade, eles têm o mérito de dar uma ideia da importância com que as Geociências da Universidade de Évora encaram a divulgação científica. O forte envolvimento com o Centro Ciência Viva de Estremoz, levou a que desde a sua abertura do em 2005, tivessem sido dinamizadas por todo o país actividades para mais de 800 000 pessoas (mais de 52 000 em 2023), o espaço expositivo deste Centro dedicado às Ciências da Terra fosse visitado por mais de 225 000 pessoas (18 222 em 2023), tenham sido feitas acções de formação para mais de 2000 professores e orientadas mais de 150 saídas de campo para alunos do ensino pré-universitário de todo o país, envolvendo mais cerca de 8 000 alunos e professores.

Rui Dias

Professor Catedrático

Docentes

António Alexandre Araújo . Professor Catedrático
Cartografia Geológica, Geologia Estrutural e Geologia Regional,
Neotectónica.

António Chambel Gonçalves Pedro . Professor Associado
Hidrogeologia, Hidrogeologia Ambiental, Ecossistemas Dependentes
de Águas Subterrâneas, Água Subterrânea em Áreas Urbanas, Mapas
hidrogeológicos.

António Bastos de Pinho . Professor Auxiliar
Geologia de Engenharia, Mecânica das Rochas, Geomateriais, Rochas
Brandas, Estabilidade de Taludes, Construção em Terra.

Ausenda Cáceres Balbino . Professora Catedrática
Paleontologia, Paleontologia de Vertebrados, Paleoictiologia.

Carlos Alberto de Jesus Alexandre Professor Auxiliar
Ciência do solo; Caracterização de solos e cartografia digital de solos;
Monitorização física e química de solos.

Carlos Alexandre da Silva Ribeiro . Professor Associado
Evolução climática do Holocénico; Armazenamento geológico de CO₂;
Oceanografia Geológica; Diagénese de sequências carbonatadas.

Carlos Alberto Coelho Teles Cupeto . Professor Auxiliar
Geologia, ambiente, sustentabilidade, água, hidrogeologia.

Carlos Jorge de Almeida Gonçalves. Professor Auxiliar
Geografia Humana. Planeamento Regional e Urbano. Planeamento
habitacional. Geografia da Crise e Resiliência Evolutiva. Avaliação de
Políticas Públicas.

Cristina Gama de Castro Pereira . Professora Associada c/ Agregação
Sedimentologia, Geologia Costeira e Dinâmica Sedimentar. Análise de
bacias sedimentares: estudos de proveniência.

Diogo André Pinho da Costa . Professor Auxiliar
Hidrologia, recursos hídricos, qualidade da água, nutrientes, ciência de
dados, ciências computacionais.

Elsa P Morgado de Sampaio . Professora Auxiliar
Ambiente e Alterações Globais - Tecnologias Ambientais; Ambiente e
Alterações Globais - Modelação e Avaliação Ambiental.

Isabel Maria Ratola Duarte . Professora Auxiliar
Engenharia Geológica, Cartografia Geotécnica, Mecânica dos Solos
Residuais, Construção Sustentável, Geomateriais, Geotecnia
Ambiental.

Joaquim Luís Galego Lopes . Professor Auxiliar
Recursos Minerais, Geologia Económica, Rochas Ornamentais,
Património Geológico, Geoarqueologia, Geoconservação, Geologia
Estrutural

José Alexandre Andrade . Professor Auxiliar
Agrometeorologia, Microclimatologia, Ciências do Solo.

José António Paulo Mirão . Professor Catedrático
Mineralogia, Geoquímica, Arqueometria, Recursos Minerais

José Carrilho Calado Antunes Lopes . Professor Auxiliar
Geologia: Petrologia e Geoquímica

Júlio Carneiro . Professor Associado
Armazenamento geológico de CO₂, geoenergia, hidrogénio
natural

Manuel Francisco Pereira . Professor Associado c/ Agregação
Geologia, Estratigrafia, Cartografia Estrutural, Geodinâmica e
Tectónica, Microtectónica, Geocronologia

Patrícia Sofia Martins Moita . Professora Auxiliar
Petrologia/Geoquímica, Arqueometria, Carbonatação Mineral

Miguel Henrique Alfaia Leal . Professor Auxiliar
Geografia Física. Avaliação do risco de cheias. Dinâmica fluvial.
Modelação Hidrológica e Hidráulica.

Pedro Miguel Cardoso Madureira . Professor Associado
Petrologia ígnea, Evolução de ilhas vulcânicas, Recursos minerais
marinhos, Critérios geomorfológicos de apoio aos processos de
extensão da plataforma continental.

Pedro Miguel Pimenta Nogueira . Professor Associado
Recursos minerais, química mineral, prospeção geológica,
deteção remota, SIG, ciência de dados espaciais

Rita Maria Ferreira Fonseca . Professora Associada
Geoquímica. Biogeoquímica ambiental. Caracterização e
remediação de solos e sedimentos de barragens.

Ruben Sílvio Varela Santos Martins . Professor Auxiliar
Matérias-primas minerais. Dimension Stone. Exploração
Mineira. Cerâmica.

Rui Manuel Soares Dias . Professor Catedrático
Geologia Estrutural e Tectónica. Evolução geodinâmica de
Portugal. Metodologias de ensino e divulgação científica em
Sistemas Terrestres.

Jorge Manuel Costa Pedro . Professor Associado
Petrologia e Geoquímica. Armazenamento Geológico de CO₂.
Recursos Minerais. Geoarqueologia.

Investigadores

Paula Alexandra Gonçalves Faria . Investigadora Auxiliar
Geologia de Engenharia, Geotecnia. Projeto e construção de obras de
engenharia. Comportamento mecânico de solos. Gestão de
laboratórios. Sistemas de qualidade em laboratório.}

Técnicos

Idalinda Maria Rosmaninho Estudante Fernandes Assistente Técnico
Secretária do Departamento

Jorge Miguel Amaro Velez . Assistente Técnico
Apoio a trabalhos de laboratório e de campo nas áreas de Mineralogia, Petrologia, Mecânica de Solos, Mecânica das Rochas, Pedologia, Cartografia, Hidrologia, Paleontologia e Sedimentologia

Sandra M. Velez . Assistente Técnico
Apoio a trabalhos de laboratório e de campo nas áreas de Mineralogia, Petrologia, Mecânica de Solos, Mecânica das Rochas, Pedologia, Cartografia, Hidrologia, Paleontologia e Sedimentologia

Colaboradores

Ana Catarina Pinho . Técnica Superior do Laboratório AmbiTerra / Investigadora ICT
Geoquímica Ambiental (análise de solos, sedimentos, rochas, matéria vegetal e águas contaminadas - metais pesados); Armazenamento Geológico de CO₂

Ana Cristina Cabaça Manhita. Investigadora IIFA
Química Analítica, Química Aplicada ao Património Cultural

Anne-France Maurer. Investigadora IIFA

Augusto Parauzibe Mazezo. Bolseiro de investigação
Armazenamento de hidrogénio. Hidrogénio natural. Geotecnia.

Catarina Miguel . Investigador IIFA
Engenharia Química e Ciências do Património com ênfase em Química Analítica - espectroscopia vibracional

Fabio Sitzia . Investigador IIFA
Georrecursos minerais e mineralógicos - Aplicações petrográficas para o Ambiente e património cultural

Gonçalo Gomes Silvério . Bolseiro de investigação
Paleontologia; Estratigrafia; Património Geológico e Paleontológico

José Diogo de Bivar Weinholtz Roseiro . Bolseiro de investigação
Geoquímica, Recursos Minerais, Património Geológico

Karwan Saadon Ahmad Al Mala Khudhur . Investigador IIFA
Engenharia de Petróleos, Engenharia de Reservatórios, Armazenamento geológico de CO₂.

Luís Dias. Investigador IIFA
Ciências exactas e naturais

Marcelo Godinho da Silva . Bolseiro de investigação
Deteção Remota; Aprendizagem automática; VANTS

Milene Casal . Investigadora IIFA

Nicola Schiavon. Investigador IIFA

Noel Moreira . Investigador IIFA
Geologia Estrutural e Tectónica; Geologia Regional, Cartografia Geológica; Património Geológico; Geoarqueologia; Mármore

Paula Afonso. Bolseira de investigação
Carbonatação mineral. Armazenamento geológico de CO₂. Geoquímica, Compósitos pétreos, Geofísica

Paulo Mesquita . Bolseiro de Investigação
Análise espacial, transporte de CO₂, hidrogénio natural, cadeias de valor Captura, utilização e armazenamento de CO₂

Pedro Miguel Martins Pereira . Investigador IIFA
Engenharia de Petróleos, Geofísica, Geologia, Engenharia de Reservatórios, Armazenamento geológico de CO₂, Armazenamento de hidrogénio

Sara Sofia Galhano Valadas. Investigadora IIFA

Vera Pires de Almeida Ribeiro. Investigadora IIFA
Engenharia de Materiais e Caracterização físico-mecânica

Desde a sua formação e ao longo das duas primeiras décadas, o Departamento de Geociências apresentou uma oferta formativa atrativa e bem consolidada. Na viragem do século, por condicionalismos externos e não imputáveis, o Departamento de Geociências passou por períodos de dificuldade na atratividade, afirmação e consolidação da sua oferta formativa. Apesar dos constrangimentos, por iniciativa própria ou em parcerias internas e externas, o Departamento de Geociências procurou alternativas com a apresentação de novas metodologias de ensino e com a diversificação da oferta formativa nas diferentes áreas Geociências, sustentada nas competências e nos recursos humano e materiais do departamento, de forma a valorizar o Departamento de Geociências e consequentemente a Escola de Ciências e Tecnologia e a Universidade de Évora.



GEOGRAFIA

LICENCIATURA



A licenciatura em Geografia promove uma formação abrangente e sólida que articula as ciências sociais e as ciências da terra, a sociedade e o ambiente. A sua natureza interdisciplinar permite dotar os estudantes de competências, para análise e o desenho de políticas públicas de base territorial, para a construção de uma cidadania mais esclarecida e de uma visão mais integrada do Planeta que, a várias escalas, permita compreender a interligação de fenómenos e processos naturais e humanos. A licenciatura baseia-se em metodologias de aprendizagem ativas, desenvolvendo o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de trabalho autónomo dos estudantes, tanto individualmente como em grupo, sendo altamente valorizadas as experiências de trabalho de campo em diferentes contextos, bem como o recurso aos Sistemas de Informação Geográfica.

PROVAS DE INGRESSO

Uma das seguintes provas:

02- Biologia e Geologia

09- Geografia

04- Economia

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Quadros Técnicos Superiores em Autarquias, nos Ministérios, nas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e nas Associações de Desenvolvimento Local; Executores de Planos, Projetos e Estudos sobre fenómenos e processos de natureza territorial; Coordenadores de Estudos de Desenvolvimento Local, Cartografia e SIG; Consultores de Gabinetes Privados

GEOGRAFIA

LICENCIATURA



TESTEMUNHO



Inês Gonzaga

Aluna da Licenciatura em Geografia

O que te motivou a vires estudar para a Licenciatura em Geografia na Universidade de Évora?

Em primeiro lugar, foi o facto de a Universidade ter bom nome; a conhecida vida académica da cidade, por conhecer bem a cidade e por poder viver em casa de família. Escolhi o curso de Geografia, por ser uma área versátil e que abrange vários temas que me interessam muito.

Qual é a tua ligação ao DGEO?

A minha ligação ao DGEO iniciou-se com a licenciatura em Geografia quando fui colocada em Évora. Esta relação tem-se vindo a desenvolver, não só ao longo dos anos letivos, como através da participação nas iniciativas propostas pelo departamento, como Congressos (Évora e Coimbra) e conferências de modo a aprofundar os conhecimentos em várias áreas.

Quais os teus planos para o futuro?

Pretendo fazer investigação nas águas subterrâneas de Setúbal, onde pretendo perceber a evolução e uso do nível freático e como é que as alterações climáticas podem estar a afetar ou vir a afetar o aquífero.

Há já alguns anos que pensei em fazer o mestrado fora de Portugal. Esse objetivo manteve-se e por isso, em maio, candidatei-me a três universidades, na Suécia, na Holanda e também em Aveiro. Fui aceite, e optei por ir para a Holanda fazer o Mestrado focado na sustentabilidade, mudanças climáticas e cidades sustentáveis. Se tudo correr como planeado, é para lá que vou em setembro.

BIOLOGIA E GEOLOGIA

LICENCIATURA



O ciclo de estudos em Biologia e Geologia apresenta-se como uma oferta formativa inovadora por proporcionar equidade entre a formação em Ciências Biológicas e em Geologia. A formação inclui um elevado número de horas de trabalho de campo nas áreas das Ciências Biológicas e da Geologia que visa fortalecer a aplicação prática do conhecimento científico. A lecionação em espaços laboratoriais, cria um ambiente científico e pedagógico de excelência fundamental para o sucesso escolar dos alunos. A formação é valorizada pelo seu carácter transversal, de que se destaca uma vasta gama de métodos e técnicas de estudo em Ciências Biológicas e Geologia, que é reforçada pela obtenção de competências em Sistemas de Informação Geográfica, Ambiente e Ordenamento do Território, e Tecnologias da Informação e Comunicação

PROVAS DE INGRESSO

Uma das seguintes provas:

02- Biologia e Geologia

07- Física e Química

16 – Matemática

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Docência da Biologia e Geologia e para planearem e executarem projetos profissionais em diversas áreas de Gestão e Conservação da Natureza, Prospecção e Exploração de Recursos Naturais, Ambiente, Recursos Hídricos e Neutralidade Carbónica, ou ainda, para seguirem uma carreira de Investigação Científica nas áreas das Ciências Biológicas e da Geologia

BIOLOGIA E GEOLOGIA



LICENCIATURA

TESTEMUNHO



Pedro Morais

Aluno da Licenciatura em Biologia e Geologia

O que te motivou a vires estudar para a Licenciatura em Biologia e Geologia na Universidade de Évora?

Desde pequeno que sou apaixonado pela ciência.

Inicialmente pela Biologia e mais tarde também pela Geologia, e rapidamente percebi que quando fosse mais velho queria trabalhar na área científica. Porém quando estava a meio do Secundário, comecei a perceber que talvez trabalhar em investigação ou pesquisa, não fosse bem para mim. Foi então em conversa com vários professores, que percebi que o ensino talvez fosse uma boa opção, visto que tenho algum à vontade para falar sobre aquilo que gosto, e facilidade para comunicar ciência. Então no fim do 12º ano, tinha a certeza que queria ir para o Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia, e que a forma mais fácil de ingressar nesse Mestrado, seria licenciar-me em Biologia e Geologia.

Após ter a certeza sobre qual seria a minha licenciatura, a escolha da Universidade de Évora, foi bem fácil pois, influenciado pela minha irmã mais velha (que já lá tinha estudado), percebi que também queria passar pela experiência de estudar longe de casa, e numa Universidade com um espírito académico tão forte, e onde a qualidade do ensino é tão elogiada.

Qual é a tua ligação ao DGEO?

Antes de entrar na Universidade, eu achava que os professores do Ensino Superior, seriam todos distantes dos alunos, frios, que talvez nem soubessem o nosso nome, mas os docentes do DGEO vieram contrariar completamente essa ideia.

Os professores e investigadores do DGEO, desde o início que tentaram facilitar a minha adaptação, e dos meus colegas, ao Ensino Superior, revelando-se serem professores próximos dos alunos, deixando-nos à vontade para pedir ajuda e esclarecer quaisquer dúvidas a nível da Universidade em geral, e não só das suas cadeiras, revelando intenção de criar alguma ligação com os alunos. É também perceptível a vontade dos Professores nos fazerem perceber que ensinar Geologia, não é possível se estivermos constantemente condicionados em uma sala de aula, e é nesse ponto que entram as saídas de campo com as diversas cadeiras, que dinamizam imenso o ensino, onde nos é possível aplicar os conceitos e matérias lecionados em sala, nos dão à-vontade para trabalhar em diferentes ambientes e nos proporcionam muitos momentos e histórias para mais tarde recordar.

Após 2 anos de licenciatura, foi possível criar uma relação mais próximas com os docentes, o que resultou, no nosso envolvimento em alguns projetos e atividades mais fora do âmbito das Unidades Curriculares, e espero que assim continue enquanto me mantiver a estudar em Évora.

Quais os teus planos para o futuro?

A mais curto prazo, pretendo acabar o último ano da minha Licenciatura e logo de seguida entrar no Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia, também em Évora, pois estou completamente rendido a todo o espírito e envolvimento que esta cidade proporciona.

Já mais tarde, a nível profissional, pretendo ser feliz a ensinar as próximas gerações, e conseguir que voltem a apaixonar-se e a gostar de Biologia e de Geologia, pois sinto que cada vez mais, estas áreas estão a perder espaço para as novas áreas da tecnologia e do digital.

Como um comunicador de Ciência, tenho também a ambição em conseguir fazer chegar a ciência, a zonas do nosso país que não são tão desenvolvidas a este nível.

Estarei também aberto a possíveis projetos que apareçam a nível de investigação, pois acho que nós devemos estar sempre abertos a novos desafios e a não cair na monotonia de ter a mesma rotina durante anos.

GEOARQUEOLOGIA



PÓS-GRADUAÇÃO



A pós-graduação em Geoarqueologia oferece uma formação transdisciplinar e complementar que integra os conhecimentos da arqueologia e da geologia. Esta formação é fundamental para a capacitação de investigadores e profissionais que atuam em contextos arqueológicos. Destinada a graduados nas áreas da arqueologia ou geologia ou áreas afim, a pós-graduação proporciona aprendizagens complementares inovadoras, oferecendo uma visão holística da paisagem e dos objetos arqueológicos. A pós-graduação inclui: i) a aplicação de princípios e métodos das Ciências da Terra na compreensão dos sítios arqueológicos; ii) a aplicação de métodos de análise da Geologia no estudo de materiais arqueológicos, iii) aplicação de princípios e métodos de Arqueologia enquanto modificadores do registo geológico. Este conhecimento integrado permite o diálogo entre as duas áreas do saber, valorizando o Património geológico e arqueológico e a sua preservação.

Duração:
2 semestres (60 ECTS)

Língua de leção:
Português

Regime:
presencial

SAÍDAS PROFISSIONAIS/ CAPACITAÇÃO

Empresas ou organismos do setor público e privado na área da arqueologia, Turismo; Ensino e divulgação científica. Formação/Investigação na área das Ciências Sociais e Ciências da Terra: Continuação para estudos pós-graduados. A conclusão da pós-graduação em Geoarqueologia dá equivalência à componente curricular do mestrado em Arqueologia.

GEOLOGIA

MESTRADO


O Mestrado em Geologia tem como objetivo complementar a formação científica e tecnológica sólida nos domínios fundamentais da Geologia: Sedimentologia, Mineralogia, Estratigrafia, Petrologia, Geoquímica, Geologia Estrutural, Cartografia, Recursos Geológicos, Ambiente e Ordenamento.

Simultaneamente oferece-se uma especialização ímpar em métodos analíticos aplicados aos diferentes domínios da Geologia, que permita a sua aplicação em áreas tecnológicas, estratégicas e inovadoras direcionadas para: (1) Caracterização, valorização, acesso e gestão sustentável de Recursos Geológicos; (2) Desenvolvimento de soluções cartográficas digitais; (3) Desenvolvimento de soluções tecnológicas para mitigação dos efeitos dos processos associados às alterações climáticas; e (4) Prevenção e mitigação de riscos naturais.

| | |
|---|---------------------|
| Duração 4 Semestres/120 ECTS (66 obrigatórios e 12 optativos em UCS) | |
| Nº Mínimo de alunos: 8 | Regime Misto |
| Línguas de Leciação Português e Inglês | |

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Empresas ou organismos do setor público e privado

nas seguintes áreas: Prospecção, valorização e exploração de recursos geológicos;

Avaliação de impactes ambientais e remediação de áreas degradadas; Prevenção e remediação de riscos geológicos; Consultoria geológica; Geoturismo; Ensino e divulgação científica.

Investigação nas diversas áreas das Ciências da Terra:

Continuação para estudos pós-graduados e de doutoramento

GEOLOGIA



TESTEMUNHO



MESTRADO

Inês Caçador
Aluna do Mestrado em Geologia

O que te motivou vires estudar para a Licenciatura em Geografia na Universidade de Évora?

Eu sempre gostei muito de tectónica e estrutural e aliado a isso também o ir para o campo, achei que o mestrado em Geologia da UE teria muito para me oferecer nesse aspeto. Não estava enganada! Ao longo destes 2 anos tive oportunidade não só de aprender diferentes coisas na área da tectónica e estrutural em ambiente de sala, mas sobretudo nas diversas saídas de campo que fiz de uma ponta à outra de Portugal.

Qual é a tua ligação ao DGEO?

Sou aluna do 2º ano do Mestrado em Geologia e, além disso, faço parte do grupo de divulgação do departamento, mais exatamente ligada à parte das redes sociais. Se ainda não seguem, temos página do Facebook, Instagram e LinkedIn.

Quais os teus planos para o futuro?

Atualmente estou a trabalhar na minha tese de mestrado que incide no estudo da relação entre a intrusão das rochas magmáticas do plutão de Reguengos de Monsaraz e as estruturas que se desenvolveram contemporaneamente no seu encaixante meta-sedimentar. O estudo foca-se na cartografia estrutural que ajuda a compreender a geometria das estruturas mineralizadas e a sua relação com a distribuição dos minerais de interesse económico, que é fundamental para a identificação de potenciais alvos de mineralização, contribuindo para a exploração mineral de forma mais eficiente e sustentável. Quanto ao futuro, neste momento ainda é uma parte em aberto na minha vida, tenho várias opções, sendo uma delas seguir para Doutoramento e continuar a fazer investigação na área de Geologia.

ENGENHARIA GEOLÓGICA



MESTRADO


O Mestrado em Engenharia Geológica tem como princípio "Aprender pelo Fazer, rumo à Competência e Empregabilidade". O programa do curso está orientado para o mercado de trabalho e possui um Plano de Estudos com o principal objetivo de fornecer aos futuros mestres uma formação sólida e integrada em Georrecursos e Geotecnia, que lhes faculte capacidades de atuação em vários domínios da Geoengenharia. O aluno pode realizar a sua Dissertação/Estágio/Projeto em Contexto Empresarial ao abrigo de protocolos de cooperação com mais de 30 empresas e instituições especializadas em Prospecção Geológica e Geotécnica, Exploração e Transformação de Rochas Industriais e Ornamentais, Geologia de Engenharia e Ambiente, Mecânica dos Solos e das Rochas, Estabilidade de Taludes, Recursos Hídricos, Cartografia Geológica e Geotécnica, Recursos Minerais, Fiscalização da Atividade Extrativa. O Convénio Interuniversitário entre a Universidade de Évora (UÉ) e Universidade de Castilla la Mancha - UCLM (Espanha) permite aos alunos de ambas as instituições obter dupla titulação de Mestre em Engenharia Geológica (UÉ) e o "Grado en Tecnologia Minera"(UCLM).

| | |
|--|------------------------|
| Duração | |
| 4 Semestres/120 ECTS (60 obrigatórios e 18 optativos em UCS) | |
| Nº de vagas 15 | Regime Misto |
| Línguas de Leçãoção Português e Inglês | |

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Cartografia Geológica e Geotécnica, Prospecção e Exploração de Georrecursos, Ordenamento do território, Avaliação de Impacto Ambiental da Atividade Extrativa, Estudos Geológicos e Geotécnicos em obras de Engenharia, Gabinetes de Projeto e Consultoria, Autarquias e Ministérios, Investigação em centros I&D e Universidades.

ENGENHARIA GEOLÓGICA



MESTRADO

TESTEMUNHO



Susana Pinto

**Aluna do Mestrado em Engenharia
Geológica**

O que te motivou vires estudar para a Licenciatura em Geografia na Universidade de Évora?

Conclui a Licenciatura em Engenharia Geológica, curso Pré – Bolonha de 5 anos, na Universidade de Évora, em 2006, e pensei recentemente em continuar os meus estudos na mesma Universidade. Optei por candidatar-me ao Mestrado em Engenharia Geológica da ECT - UÉ, pois este permite atualizar e aprofundar os meus conhecimentos na área em que me licenciiei e na qual trabalho atualmente, no Departamento de Manutenção, Exploração e Segurança da EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva. O que me motivou, principalmente, foi a reestruturação recente do plano curricular do curso e o fato de já conhecer alguns dos professores do mesmo.

Qual é a tua ligação ao DGEO?

A minha ligação ao DGEO já tem alguns anos. Alguns dos meus professores do Mestrado em Engenharia Geológica já o eram no período da Licenciatura, o que me motivou e incentiva no percurso académico, pois existe uma boa relação de confiança e de trabalho, o que é fundamental para o sucesso escolar.

Quais os teus planos para o futuro?

Os meus planos para o futuro é terminar o curso com uma boa média e fazer a Dissertação de Mestrado num Tema que seja uma mais-valia para a minha carreira profissional e contribua para a minha satisfação pessoal. Depois disso, pretendo fazer Doutoramento na mesma Escola e Universidade (ECT – UÉ) e em paralelo continuar com a minha atividade profissional na área de Engenharia Geológica.

PALEONTOLOGIA



MESTRADO



O Mestrado em Paleontologia é um curso em associação entre a Universidade de Évora e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, estruturado por forma a aproveitar o conhecimento científico e as valências laboratoriais das duas instituições. É lecionado por um corpo docente internacional de reconhecido mérito na área científica em causa. Um ensino coeso e moderno, permite a valorização científica e técnica dos alunos, contribuindo para a sua empregabilidade e para a sua capacidade de proteção e valorização socioeconómica do património paleontológico. É um mestrado único, que preenche uma lacuna, em termos de oferta nacional nesta área de formação.

| | |
|---|--------------------------|
| Duração 4 Semestres/120 ECTS (48 obrigatórios e 12 optativos em UCS) | |
| Nº Mínimo de alunos: 8 | Regime Presencial |
| Línguas de Leciação Português e Inglês | |

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Um mestrado único, que abre possibilidades profissionais em museus, geoparques, empresas do setor energético (Petróleo, Gás Natural e Carvão), e de Consultadoria, Autarquias, Associações de Municípios, Áreas Protegidas, Departamentos Governamentais, e desenvolve capacidades para a prática de investigação científica.

Curso em Associação: Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologias

PALEONTOLOGIA



TESTEMUNHO

MESTRADO



Roberto Silva

Mestre em Paleontologia

O que te motivou vires estudar para o Mestrado em Paleontologia na Universidade de Évora?

A paleontologia sempre foi uma paixão de criança, especialmente os Dinossauros. Todo o meu percurso escolar foi feito com a paleontologia em mente e o sonho de poder vir a trabalhar nesta área. Esta paixão e o facto de poder realizar o mestrado entre duas grandes universidades, a de Évora e a NOVA, com uma forte componente prática de campo e de laboratório, foi o que mais me motivou.

Qual é a tua ligação ao DGEO?

Vejo o DGEO como um departamento muito próximo dos seus estudantes. O facto das turmas não serem numerosas facilita o estreitamento saudável nos laços entre docentes e alunos, onde é notável o acompanhamento e a preocupação pelo bom desenvolvimento de quem estuda geociências na Universidade de Évora

Quais os teus planos para o futuro?

De momento, e após terminar o mestrado, vejo-me a abrir ainda mais os meus horizontes, prosseguindo com o doutoramento e com foco na multidisciplinaridade nas geociências. Espero desenvolver ainda mais as minhas capacidades nas áreas transversais à paleontologia (neste caso, a geoquímica) e, com isso, começar a moldar uma carreira nesta universidade como investigador ou mesmo, quem sabe um dia, como professor caso surja a oportunidade.

EVENTOS ORGANIZADOS EM 2023

A **Assembleia Geral da Sociedade Geológica de Portugal** que decorreu no dia 18 de julho de 2023, na Universidade de Coimbra durante o XI Congresso Nacional de Geologia, escolheu o Departamento de Geociências da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora para anfitrião do XII Congresso Nacional de Geologia que decorrerá em 2026. A candidatura, liderada pelo Departamento de Geociências, tem como co organizadores o Instituto de Ciências da Terra, o Laboratório Hercules, O Laboratório Nacional de Energia e Geologia e o Centro de Ciência Viva de Estremoz. A proposta do Departamento de Geociências conquistou uma vitória por maioria absoluta, superando as outras duas candidaturas, provenientes das Universidades do Minho e de Aveiro.

VII Global Stone Congress | Batalha, Portugal, 18-23 June 2023

Este congresso representou uma ode à Pedra Natural Portuguesa, à arquitetura, à sustentabilidade e inovação e à beleza de toda a sua envolvente regional, que certamente permanecerá na memória de todos. Foi coorganização entre:

[Assimagra - Recursos Minerais de Portugal](#);

[ACPMR - Associação Cluster Portugal Mineral Resources](#);

[Universidade de Évora](#) (Departamento de Geociências).

Contou com o apoio de 8 empresas e de 20 entidades parceiras a nível nacional.

Em resumo, foram...Cinco dias dedicados à beleza da Pedra Natural Portuguesa!

Cinco dias repletos de interação entre todos! Cinco dias que nos enriqueceram culturalmente!

Cinco dias memoráveis!

O Global Stone Congress 2023 foi um sucesso, contabilizando mais de 100 participantes ao longo dos cinco dias do evento, 60% dos quais internacionais oriundos de 15 países.

Aqui estão as emoções deste incrível evento:

<https://www.youtube.com/watch?v=iGGSwm2dELQ>





18CNG - 18º Congresso Nacional de Geotecnia



O **18º Congresso Nacional Geotecnia (18CNG)** realizou-se na Universidade de Évora, entre 14 e 17 de maio de 2023.

O Tema do 18CNG, **Geotecnia e Alterações Climáticas**, reproduz as preocupações atuais da comunidade científica, técnica e da população em geral, salientando o importante papel que a Geotecnia tem nos fenómenos relacionados com as Alterações Climáticas, nomeadamente na Prevenção, Mitigação dos efeitos e Remediação.

O Congresso contou com 420 participantes, 71 patrocínios e 16 *stands* na Exposição Técnica, situada no Jardim do Granito da UÉ, para além de vários Apoios Institucionais.

Foram submetidos cerca de 300 resumos e aceites 180 artigos.

A Cerimónia de Abertura do 18 CNG, que teve lugar no domingo, 14 de maio, contou com a presença do Engº Jorge Liça, Vice-Presidente da OE, em representação do Bastonário da Ordem dos Engenheiros (OE); Professor Luis Lopes em representação da Srª Reitora, da Diretora da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (ECT – UÉ) e na qualidade de Presidente da Associação Portuguesa de Geólogos – APG; o Professor Alexandre Pinto, Presidente da SPG – Sociedade Portuguesa de Geotecnia; o Professor Roberto Coutinho, Presidente da ABMS – Associação Brasileira de Mecânica dos Solos; o Engº Fernando Pardo de Santayana, *Director del Laboratorio de Geotecnia CEDEX* e em representação do Presidente da SEMSIG - *Sociedad Española de Mecánica del Suelo e Ingeniería Geotécnica*; o Professor Júlio Carneiro, Diretor do Departamento de Geociências da ECT – UÉ e a Professora Isabel Duarte, Presidente da Comissão Organizadora do 18CNG.

EVENTOS ORGANIZADOS EM 2023

No último dia do congresso, 17 de maio, realizaram-se ainda 5 Visitas Técnicas, muito participadas, maioritariamente na vasta Região do Alentejo:

1. Ferrovia Évora – Elvas
2. Porto de Sines – Obras de ampliação do molhe Leste
3. Mina de Neves-Corvo – Barragem de rejeitados
4. Taludes das pedreiras da Zona dos Mármore (Borba – Estremoz – Vila-Viçosa)
5. Plataforma Logística Lisboa Norte, Lote 1 – Fundações e Tratamento de Solos



Conscientes da sua missão, os docentes, investigadores e colaboradores do Departamento de Geociências desenvolvem investigação nas áreas da Geologia, Geografia, Engenharia Geológica e Ciências do Solo, através da liderança ou participação em projetos de I&DT nacionais e internacionais, como ilustram os exemplos seguintes:



Acrónimo | HEPRESTONE

Designação do projecto | Gestión preventiva del Patrimonio construido para su protección frente al cambio climático a través de la promoción del turismo sostenible e inclusivo

Código do projecto | 669_HEPRESTONE_4_E

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/5868](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/5868)



Acrónimo | SCIGLO

Designação do projecto | Science for Global Challenges

Código do projecto | 101162576

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/5933](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/5933)



Acrónimo | INTERLAYER

Designação do projecto | The complex interlink of safeguarding water availability and quality to mitigate and adapt to hydroclimatic extremes in Europe

Código do projecto | Water4All-2022-00261

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/5726](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/5726)



Acrónimo | GeoMinA

Designação do projecto | Implementação de base para definição de modelos geoambientais em áreas mineiras abandonadas na FPI

Código do projecto | PL23-00035

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/5750](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/5750)



Designação do projecto | Transporte e armazenamento de CO2 diretamente a partir de navio: soluções flexíveis e económicas para o armazenamento offshore na Europa

Código do projecto | CETP/0006/2022

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/5744](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/5744)



Acrónimo | LIVING LAB

Designação do projecto | Efluentes e coprodutos da atividade Agropecuária

Código do projecto | PRR-C05-i03-I-000218

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/5883](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/5883)



Acrónimo | INOVIRCOLIVE

Designação do projecto | Inovação e Circularidade no Setor Oleícola

Código do projecto | PRR-C05-i03-I-000208

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/5746](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/5746)

Acrónimo | HYDROPERMA-3

Designação do projecto | Campanha geoelectrica para estudo da evolução do permafrost e da camada activa junto à Base Antártica Peruana, Ilha Rei Jorge, Antártida Marítima

Código do projecto |

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/5552](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/5552)



Acrónimo | H2GeoStore

Designação do projecto | Armazenamento geológico de hidrogénio e interações em meios porosos da geologia de subsuperfície

Código do projecto | 2022.10650.PTDC

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/5554](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/5554)



Acrónimo | FRESAN

Designação do projecto | [OMEVA OMWENYO] - Acesso à água e segurança alimentar e nutricional para maior resiliência da população do Curoca

Código do projecto |

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/5066](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/5066)



Acrónimo | GeoMatRe

Designação do projecto | Avaliação de alternativas de remediação de massas de água afectadas por drenagem de mina, através de utilização de geomateriais

Código do projecto | PV20-00006

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/5015](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/5015)



Acrónimo | PilotSTRATEGY

Designação do projecto | CO2 Geological Pilots in Strategic Territories

Código do projecto | 101022664

Objetivo principal | Reforçar a Investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

[https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/\(id\)/4987](https://www.dgeo.uevora.pt/investigacao/projectos/projetos_em_curso/(id)/4987)

Acrónimo: CTS

Designação do projeto: CO2 Transport and Storage directly from a ship: flexible and cost-effective solutions for European offshore storage

Código do projeto: CETP/0006/2022

<https://cetpartnership.eu/calls/funded-project/cts>

Acrónimo: MOTECH

Designação do projeto: State of the art on monitoring technologies for offshore CO2 storage

Código do projeto: Empowered Startup

<https://www.linkedin.com/company/103199021/admin/dashboard/>

LABORATÓRIOS

O Departamento de Geociências dispõe de um conjunto de espaços laboratoriais localizados no CLAV, que constituem uma estrutura fundamental na concretização da sua missão.

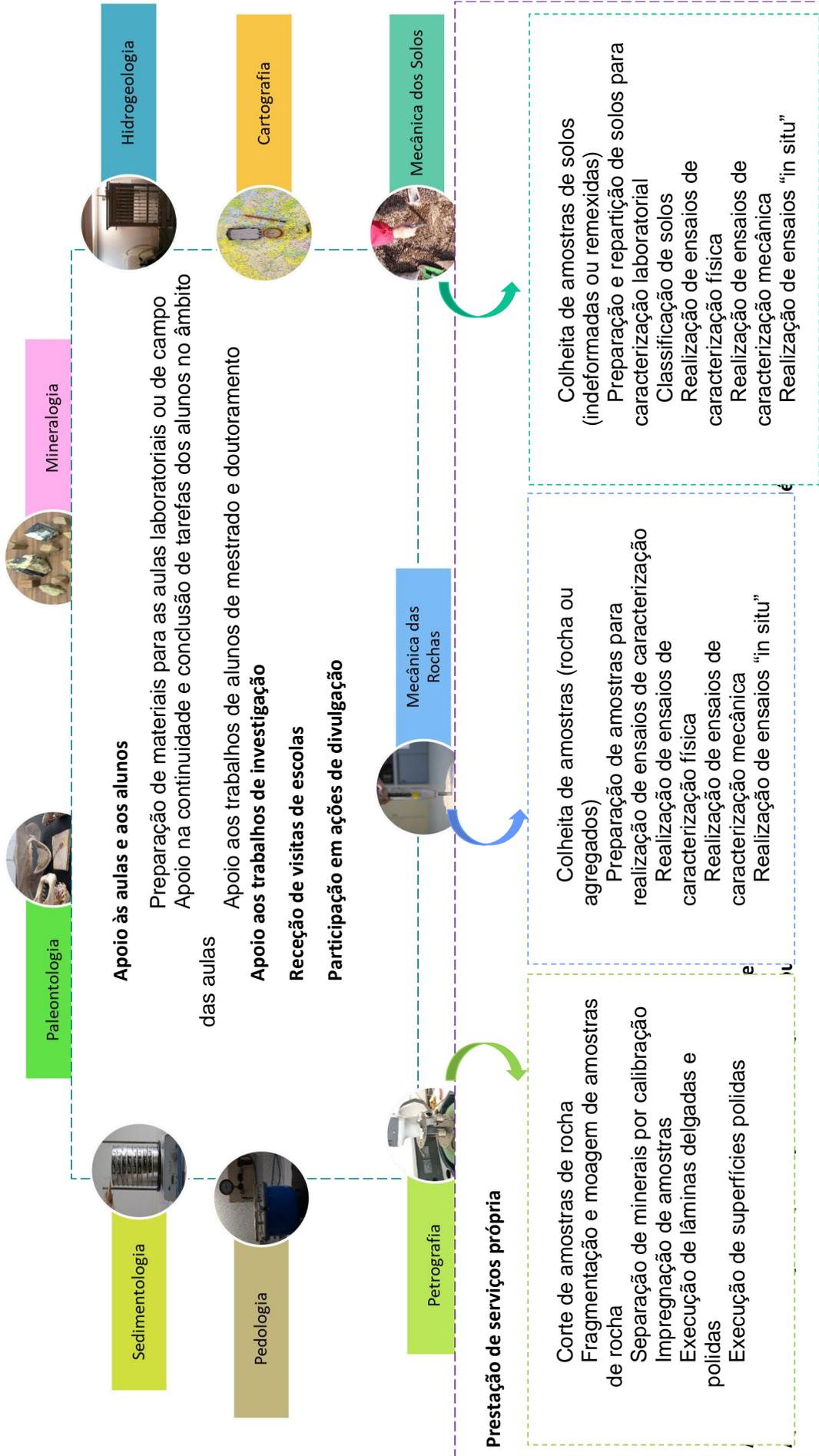
Estes laboratórios dispõem de equipamento para concretização das atividades de preparação de aulas laboratoriais e de campo, de apoio à investigação e prestação de serviços em todas as áreas inerentes ao Departamento.

O funcionamento dos laboratórios é suportado por dois técnicos que se dedicam a diversas atividades no âmbito das suas competências.

A diversidade de áreas de dedicação, bem como a multiplicidade de tarefas asseguradas nos laboratórios do Departamento de Geociências, apresentam-se resumidamente nos esquemas seguintes:



Áreas de atividade



O DGEO NAS REDES SOCIAIS

O Prof. Pedro Madureira do Departamento de Geociências (DGEO) da Universidade de Évora continua a bordo do navio oceanográfico Espanhol "B/O Sarmiento de Gamboa" a participar na campanha oceanográfica Atlantis 1, ao largo das ilhas Canárias. Os primeiros mergulhos com o ROV Luso decorreram ao largo da ilha de La Palma, com o intuito de caracterizar a morfologia e a extensão espacial da parte imersa da erupção vulcânica que teve lugar em 2021. No dia de ontem, o navio alcançou a ilha de El Hierro fazendo um primeiro mergulho ROV sobre o vulcão submarino Tagoro, formado durante a erupção submarina de 2011-2012. Apesar de focadas na sua missão, as equipas técnicas e científicas ibéricas a bordo não esqueceram os jogos que tinham pela frente para determinar o seu lugar no campeonato europeu.



https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_o-prof-pedro-madureira-do-departamento-de-activity-7216722952011059202-tuym?utm_source=share&utm_medium=member_desktop



No dia 30 de junho, o Departamento de Geociências (DGEO) esteve presente na **feira de S. João em Évora** com a atividade "Seu a seu dono", partilhando com os interessados algumas curiosidades geológicas, bem como a oferta formativa disponível para o próximo ano letivo. Um especial agradecimento ao Marcelo Silva e à Paula Afonso, investigadores do DGEO

https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_no-dia-30-de-junho-o-departamento-de-geoci%C3%A2ncias-activity-7216359600537673730-q3H-?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

Participação em Congresso Internacional sobre Inteligência Artificial no ramo da Energia



AI IN ENVIRONMENTAL TECH
AI in Renewable Energy and Green Technologies

 VisionEducation  UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dr. Karwan Sinjari, & Dr. Pedro Pereira
June 1st, 2024
Erbil, Kurdistan Region of Iraq

https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_participa%C3%A7%C3%A3o-em-congresso-internacional-sobre-activity-7215992873563918336-LqOb?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

O DGEO NAS REDES SOCIAIS

O Professor Pedro Nogueira apresentou o seu recente livro intitulado "Spatial Analysis in Geology Using R" pela editora Taylor & Francis (ver link: <https://lnkd.in/dtKWdaxw>)

Para fazer a apresentação do livro na nossa Universidade foram convidados os Professores Paulo Quaresma, Rui Dias e Paulo Infante.



Desde o dia 28 de junho e até ao dia 14 de julho, o Prof. Pedro Madureira do Departamento de Geociências da Universidade de Évora está a participar na campanha oceanográfica Atlantis 1, a bordo do navio oceanográfico Espanhol "B/O Sarmiento de Gamboa".(...)



https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_desde-o-dia-28-de-junho-e-at%C3%A9-ao-dia-14-de-activity-7213820257675730945-Jxlp?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

O projeto Europeu INTERLAYER (The complex INTERlink of safeguarding wATER availability and quality to mitigate and adapt to hydroclimatic extRemes) realizou uma primeira visita de campo à região do caso de estudo português no Rio Guadiana. O projeto pretende estudar soluções de "slow hydrology" para a região promovendo a retenção local e regional de água e amortecimento de picos de cheia .

O Professor Diogo Costa (DGEO) faz parte da equipa liderada pelo Dr. Miguel Potes (Departamento de Física, UÉvora) que envolve parceiros da Dinamarca, Holanda, Espanha, Roménia e Áustria



https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_ontem-o-projeto-europeu-interlayer-the-activity-7209111694214651904-T7AQ?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

O DGEO NAS REDES SOCIAIS

Na semana decorreu em Veneza um workshop promovido pelo “Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR)” (Italian Research Council”) com o tópic “The effects of winter warm spells on the ecosystem and the socio-economic organization of Arctic communities” (Os efeitos dos períodos quentes de inverno no ecossistema e na organização socioeconómica das comunidades do Ártico.

O Professor Diogo Costa foi convidado a participar no seguimento do trabalho que tem vindo a desenvolver nesta área há vários anos em colaboração com equipas do Canada, Itália, Holanda, Suécia, UK, e Alemanha. A especialidade do Prof. Diogo Costa neste grupo é modelação biogeoquímica de mantos de neve em derretimento, que estão a ser severamente afetados pelas alterações climáticas (e.g. Svalbard, Artico e Antártida). O objetivo deste workshop foi identificar linhas de investigação prioritárias nesta árrea em preparação para o ICARP IV (International Conference on Arctic Research Planning)



https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_na-semana-decorreu-em-veneza-um-workshop-activity-7208380529019150337-lhu0?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

IPGC International Professional Geology Conference
5th EDITION 2025
Zaragoza, November 5-7, 2025

FIRST CIRCULAR

International Professional Geology Conference

We are pleased to announce that the fifth edition of the **International Professional Geology Conference (IPGC)** will take place at the beginning of November 2025.

Organized by the Spanish Official Association of Geologists (ICOG), the European Federation of Geologists (EFG) and Portuguese Association of Geologist (APG), we invite you to save the dates from November 5th to 7nd to join us in Zaragoza, Spain.

The conference website is already operational and can be accessed through this link: <https://www.5th-ipgc.com/>

Manuel Regueiro
President of Spanish Official Association of Geologist (ICOG)

David Govoni
President of European Federation of Geologists (EFG)

Luis Lopes
President of Portuguese Association of Geologists (APG)

Formação em Explosivos Maxam/Cimpor/Agrepor

Nos passados dias 22 e 23 de maio decorreu mais uma edição da formação em explosivos industriais, promovido pelas Empresas MaxamPor – Maxam Portugal, Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. e a Agrepor SA, Alenquer.



O DGEO NAS REDES SOCIAIS

O Professor Joaquim Lopes (docente e investigador do DGEO, UÉvora) é presidente da Associação Portuguesa de Geólogos (APG) e foi representar Portugal na reunião do Conselho da Federação Europeia de Geólogos (FEG) que decorreu em Dublin.

A APG participou na 84ª reunião do Conselho da Federação Europeia de Geólogos (FEG), que decorreu nos dias 25 e 26 de maio, em Dublin (Irlanda).

Em discussão esteve a estratégia da FEG para a atualidade e o futuro da profissão de geólogo na Europa. Foram dois dias repletos de excelentes contribuições das várias associações nacionais presentes, que partilharam as atividades que têm desenvolvido, bem como os desafios que enfrentam.

https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_the-84th-efg-council-meeting-was-held-on-activity-7203440375238213632-MrmX?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

Um artigo de opinião do Prof. Carlos Cupeto (DGEO) no Público.

"Em matéria de recursos minerais, temos uma classe dirigente e política incapaz, condicionada pelo calendário eleitoral, e ambientalistas oportunistas."



https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_recursos-minerais-verdade-ou-hipocrisia-activity-7201507674159562753-syh0?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

Os alunos da licenciatura em Geografia (DGEO e DPAO da Universidade de Évora) estão numa visita de estudo de 3 dias à Serra da Estrela. Ontem o dia foi dedicado à geografia humana. Tivemos o privilégio de ser muito bem recebidos pela Câmara Municipal da Covilhã onde nos foi apresentado o imenso trabalho que têm vindo a desenvolver nas mais variadas áreas relevantes para a geografia e geociências, como a mobilidade urbana, sistemas de informação geográfica, planos de ordenamento do território, entre tantos outros. Hoje o dia foi dedicado à Geografia Física e teremos mais notícias amanhã.

A visita de estudo foi organizada pelos docentes André Carmo (DPAO), Diogo Costa (DGEO), José Rojas (DGEO), Marcelo Fernandes (DGEO), Ana Estevens (DGEO).

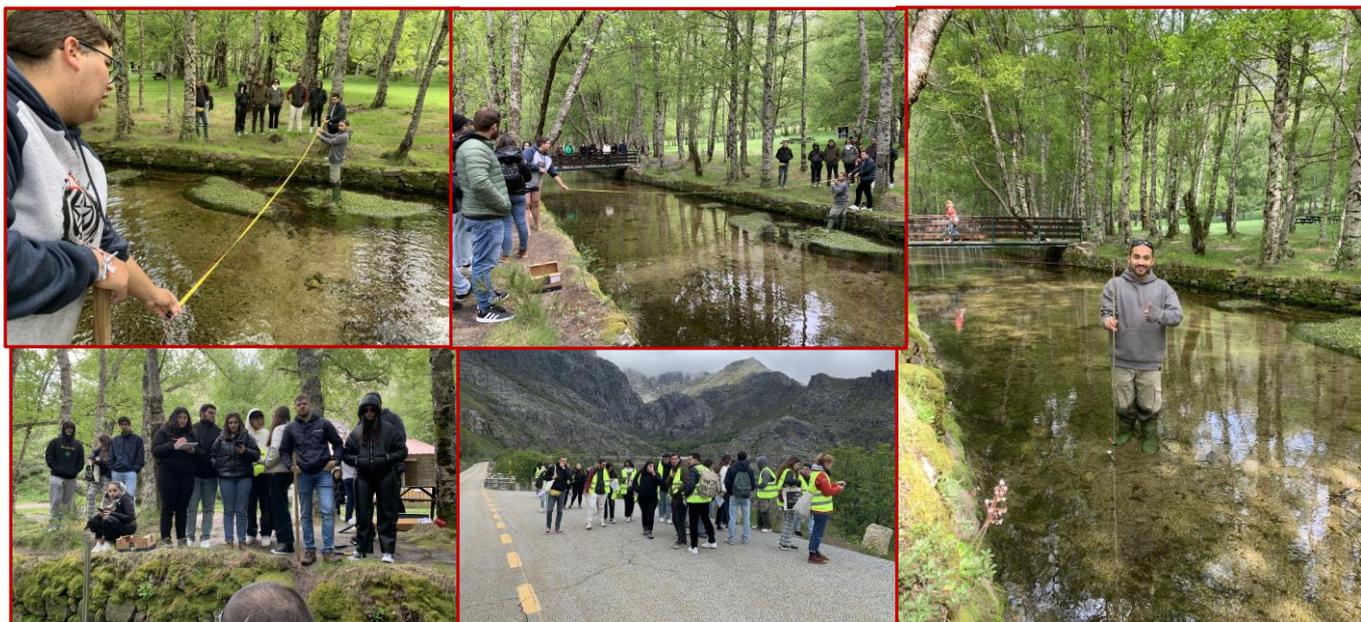
https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_os-alunos-da-licenciatura-em-geografia-dgeo-activity-7198733895092047872-hDFU?utm_source=share&utm_medium=member_desktop



O DCEO NAS REDES SOCIAIS

O segundo dia da visita de estudo anual da licenciatura em Geografia foi dedicada à Geografia física e ocorreu na passada terça-feira, dia 21 de Maio. Começamos o dia no Covão Ametade na Serra da Estrela a medir caudais utilizando diferentes métodos de hidrometria. Foi um trabalho de equipa onde os alunos tiveram a oportunidade de aplicar a teoria no terreno. Da parte da tarde, os alunos foram ao Miradouro de Santa Catarina e elaboraram um mapa geomorfológico do vale glaciário do Zêzere. Finalmente, depois de almoço, alunos e professores fizeram uma caminhada pela rota dos poios brancos para interpretação paleoambiental da Lagoa Seca e leitura de um corte em tili glaciário.

A visita de estudo foi organizada pelos docentes André Carmo (DPAO), Diogo Costa (DCEO), José Rojas (DCEO), Marcelo Fernandes (DCEO), Ana Estevens (DCEO). Tivemos também o prazer de ter a presença do Professor Pedro Madureira (DCEO)



https://www.linkedin.com/posts/dceo-u%C3%A9vora_o-segundo-dia-da-visita-de-estudo-anual-da-activity-7199342882418282496-iD2T?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

O terceiro dia da visita de estudo anual da licenciatura em Geografia foi dedicado à Geografia Humana e ocorreu na passada quarta-feira, dia 22 de Maio.

Dedicamos o dia ao Museu de Lanifícios da Covilhã: <https://www.museu.ubi.pt/>. O Museu de Lanifícios, também designado de MUSLAN, constitui um Centro da Universidade da Beira Interior, organismo com autonomia administrativa e financeira tutelado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

O Museu de Lanifícios, integrado na Rede Portuguesa de Museus desde 2002, tem por missão a salvaguarda do património associado a uma das mais antigas indústrias humanas, num território que, tendo por matriz a Serra da Estrela e centro histórico a Covilhã, cedo se abriu aos contactos internacionais.

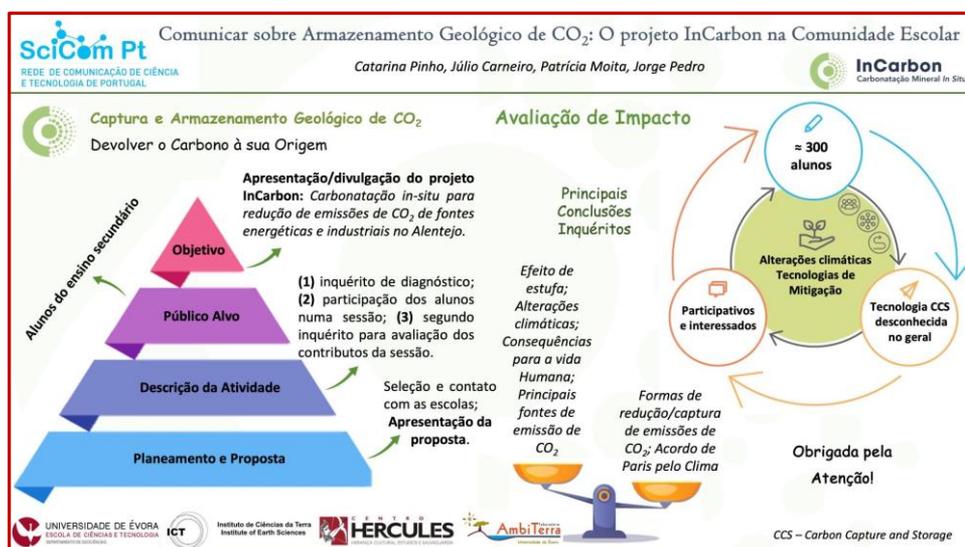
Tivemos o prazer de ser recebidos pela diretora do Museu, a Professora Doutora Rita Salvado.

A visita de estudo foi organizada pelos docentes André Carmo (DPAO), Diogo Costa (DCEO), José Rojas (DCEO), Marcelo Fernandes (DCEO), Ana Estevens (DCEO). Tivemos também o prazer de ter a presença do Professor Pedro Madureira (DCEO)

O DGEO NAS REDES SOCIAIS



Nos passados dias **8, 9 e 10 de Maio 2024**, Ana Catarina Pinho, colaboradora do Departamento de Geociências (DGEO) da Universidade de Évora, investigadora do Instituto de Ciências da Terra e técnica superior do Laboratório AmbiTerra, participou no Congresso SciComPt2024 Rede de Comunicação de Ciência e Tecnologia de Portugal que este ano teve como tema as “Linguagens e vozes para uma ciência acessível”. O SciComPt2024 decorreu em Braga no Campus de Gualtar da Universidade do Minho. Foi apresentada a Comunicação Breve “Comunicar sobre Alterações Climáticas: O projeto InCarbon na comunidade escolar” que teve como tema principal a acção de divulgação realizada no âmbito do projecto InCarbon junto de escolas de ensino secundário sobre o tema “Captura e Armazenamento Geológico de CO₂ – Devolver o Carbono à sua Origem”. Na atividade participaram alguns dos elementos do projecto dos quais Júlio Carneiro, coordenador do projecto, Patrícia Moita, Ana Catarina Pinho e Jorge Pedro, todos membros do DGEO..



https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_nos-passados-dias-8-9-e-10-de-maio-2024-activity-7199386113973596160-6QkN?utm_source=share&utm_medium=member_desktop



9.ª CONFERÊNCIA DE PROFESSORES DO MAR

10 de maio
sexta-feira Auditório José Mariano Gago

14:00 x 14:30 **Receção**

14:30 x 14:45 **Sessão de abertura**
Ana Noronha - Ciência Viva

14:45 x 15:15 **A década do oceano**
PANEL 1
Os Professores do Mar e os desafios da Década das Nações Unidas das Ciências
Luís Menezes Pinheiro - Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO

15:25 x 16:20 **Compreender e vencer a poluição marinha**
PANEL 2
José Manuel Azevedo - Okeanos - Instituto de Investigação em Ciências do Mar
Laura Guimarães - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental
Rute Candelas - Associação Portuguesa de Educação Ambiental

16:20 x 17:00 **Pausa para café**

17:00 x 17:55 **Mudar a relação da Humanidade com o oceano**
PANEL 3
Daniela Rebelo de Figueiredo - Universidade de Aveiro
Filipa Bessa - Universidade de Coimbra
Raquel Costa - Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

17:55 x 18:50 **Desenvolver uma economia oceânica sustentável e equitativa**
PANEL 4
Ana Hilário - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar
Pedro Madureira - Universidade de Évora
Telmo Carvalho - Instituto Português do Mar e da Atmosfera

18:50 x 19:45 **Proteger e restaurar ecossistemas e biodiversidade**
PANEL 5
Gonçalo Silva - MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
Zélia Velez - Centro de Ciências do Mar do Algarve

19:45 x 20:40 **O oceano é de todos**
Joana Martins - Fundação Oceano Azul
Jorge Gonçalves - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
Paula Sobral - MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

20:40 **Fim dos trabalhos**

planeta água ACADEMIA CIÊNCIA VIVA CIÊNCIA VIVA PAVILÃO DO CONHECIMENTO



DIA DO GEÓLOGO

**Vamos arrumar as botas?
Ou a programação de computadores também é para geólogos?!**

Vagas limitadas (40 pessoas)

 Pedro Nogueira [U. Évora | ICT]

 27 maio 2024 | 14h30

 Instituto Geofísico da Universidade do Porto

 Inscrição gratuita mas obrigatória!
<https://forms.gle/VfkmMtcqo6agYWiS8>

 <https://fc-up-pt.zoom.us/j/84259403051>

Visita à Estação Sísmica & Estação Meteorológica do IGUP & Porto de Honra &... outras surpresas!

Este evento é financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDP/04683/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDP/04683/2020>) e UIDB/04683/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/04683/2020>)

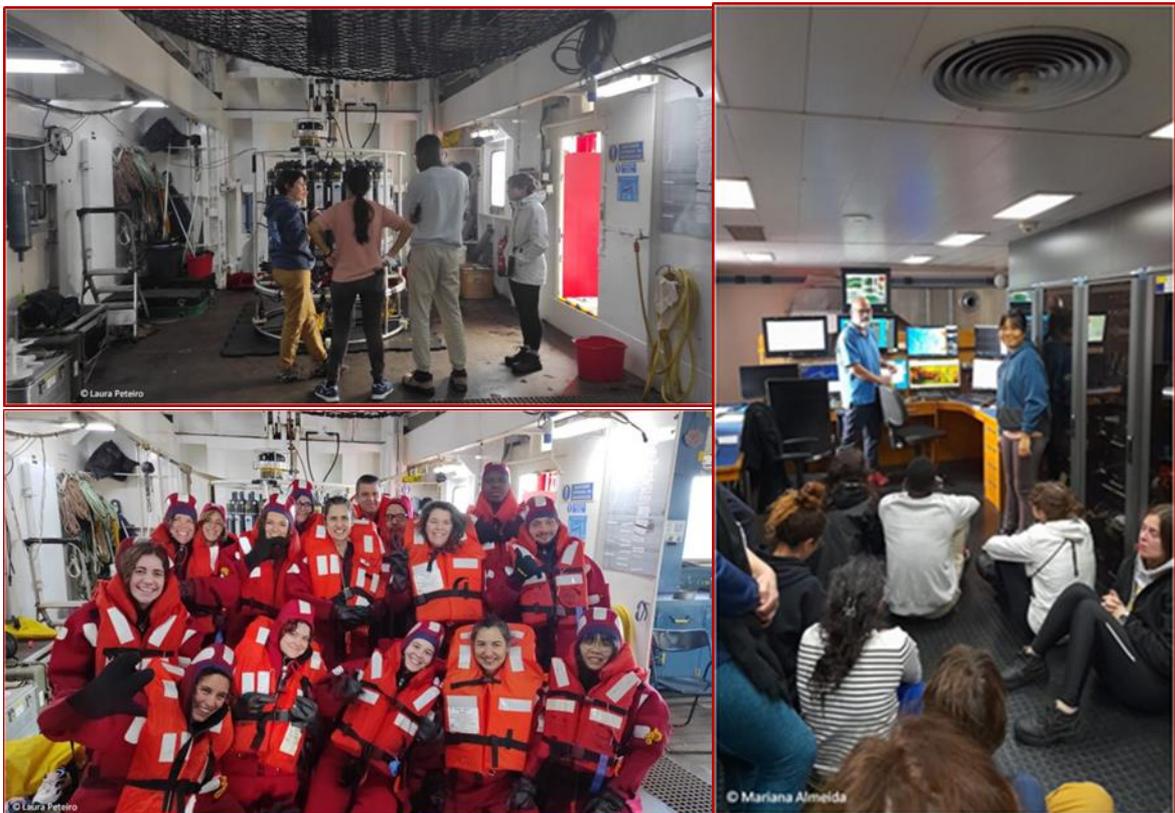
Entre os dias 10 e 12 de Maio, no âmbito da unidade curricular “Técnicas de Campo em Geociências” (DGEO), os estudantes do 1º ano da licenciatura em Biologia e Geologia participaram numa saída de campo que incluiu paragens desde a região de Sines até Sagres.



https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_entre-os-dias-10-e-12-de-maio-no-%C3%A2mbito-activity-7196103670478868480-gcmP?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

O DGEO NAS REDES SOCIAIS

Desde o dia 27 de abril e até ao dia 3 de maio, o Prof. Pedro Madureira do Departamento de Geociências da Universidade de Évora está a participar na campanha oceanográfica Deep-Ocean Training #1. A campanha, a bordo do navio oceanográfico Espanhol “B/O Sarmiento de Gamboa” é coordenada pela Investigadora Ana Hilário da Universidade de Aveiro e conta com a participação de outros investigadores e alunos de doutoramento da Universidade de Aveiro, do CIIMAR, do IIM-CSIC, bem como da equipa de pilotos do ROV Luso da EMEPC. O principal objetivo da campanha consiste na realização de mergulhos profundos, com o ROV Luso e a cerca de 2000m de profundidade, no canhão de Aveiro, tendo em vista a caracterização da biodiversidade aí existente. Em paralelo, pretende-se realizar um levantamento de batimetria de alta resolução através da sonda multifeixe existente no navio e a realização de CTDs para amostragem de água do fundo para a recolha de eDNA e caracterização das comunidades microbianas.



Nos dias 16 a 19 de Abril, o projeto PilotSTRATEGY realizou a sua quarta Assembleia Geral em Lisboa. A reunião anual reuniu especialistas de todo o mundo para discutir os desafios e oportunidades sobre a implementação de tecnologias de Captura, Utilização e Armazenamento de Carbono nas cinco regiões de estudo do projeto. O Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Lisboa, foi o palco da reunião onde foram apresentados os resultados das diferentes equipas de trabalho. A Assembleia Geral teve ainda uma saída de campo à Praia d’el Rey (Óbidos) e à Nazaré onde foi possível observar os análogos às rochas reservatório e selante. A equipa da Universidade de Évora esteve representada por Júlio Carneiro, Patrícia Moita, Carlos Ribeiro, Paula Afonso, Pedro Pereira e Karwan Khudhur.

O DGEO NAS REDES SOCIAIS



No passado dia **2 de abril**, o Departamento de Geociências UÉ esteve representado pelo Prof. Carlos Alexandre no arranque do International Course on Health and the Environment, onde fez a apresentação Depletion of natural resources, integrada no módulo Environmental changes and their impact on health – o programa completo pode ser consultado aqui: <https://lnkd.in/d7kPbDWX>)



O DGEO NAS REDES SOCIAIS

No dia 17 de Abril realizou-se o Festival da Ciência 2024 em comemoração do Dia da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT). Este ano o tema foi a **ÁGUA**.

O festival foi especialmente direcionado para alunos do secundário com o objetivo de dar a conhecer a fantástica oferta formativa e investigação que se faz nos diferentes departamentos e centros de investigação da ECT. Como não poderia deixar de ser, as atividades do DGEO geraram bastante interesse entre os alunos. Foi uma tarde cheia de atividades interessantes, partilha de conhecimento e boa disposição.



A equipa do Professor Júlio Carneiro, Professor do DGEO, integra o consórcio do projeto europeu PilotSTRATEGY (Horizon 2020). O projeto PilotSTRATEGY está a investigar locais de armazenamento geológico de CO₂ em regiões industriais da Europa do Sul e Oriental para apoiar o desenvolvimento da captura e armazenamento de carbono (CCS).



O DGEO NAS REDES SOCIAIS

No passado dia **12 Abril 2024**, Noel Moreira, colaborador do Departamento de Geociências da Universidade de Évora e investigador do Instituto de Ciências da Terra, realizou uma atividade de divulgação destinada aos alunos do 7º ano de escolaridade, a convite das docentes Dulce Sá e Carla Teixeira, da E.B. 2,3 António Alves Amorim (sede de agrupamento) em Lourosa. A atividade "O que é a Geologia e como é ser Geólogo"; tinha como objetivo divulgar a geologia, a sua importância no dia-a-dia, e o trabalho do geólogo nos mais diversos sectores de atuação



Lic. Ecologia e Ambiente (Universidade de Évora) – visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Estremoz (CCVE)

https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_no-passado-dia-12-abril-2024-noel-moreira-activity-7185645000754352128-2_V2?utm_source=share&utm_medium=member_desktophttps://www.linkedin.com/posts/associa%C3%A7%C3%A3o-portuguesa-de-ge%C3%B3logos_chega-ao-fim-o-webinar-enegeobiodiversidade-ugcPost-7174826507146510336-t8no?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

O melhor laboratório para conhecer e compreender a Terra é o campo.

Não é possível compreender os ecossistemas, o ambiente, a ecologia, a sustentabilidade, etc., sem saber geologia. O CCVE é a excelência da melhor comunicação científica, no DGEO o nosso ensino e aprendizagem é essencialmente prático e atual. Neste dia, em Estremoz, tivemos o prazer de ser muito bem recebidos pelo nosso aluno geólogo, estudante de Mestrado, Bruno Dias.

Tim Marshall escreveu “prisioneiros da geografia”, no CCVE e na pedreira que visitámos ficou bem claro, “escravos da geologia”. A vida na Terra é só uma e a exploração e utilização de recursos minerais acompanha a história da nossa existência. Neste tempo o desafio é saber como? No DGEO sabemos.



https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_o-melhor-laborat%C3%B3rio-para-conhecer-e-compreender-activity-7176883654508355584-NRh?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

Membros do DGEO da Universidade de Évora desenvolveram recentemente atividades de prospeção de Hidrogénio Natural na região Oriental de Marrocos.

Os trabalhos contaram com elementos locais da Universidade de Oujda e da ONHYM (Office National des Hydrocarbures et des Mines).

A equipa realizou sondagens ao longo de um eixo de 300 km entre as cidades Oujda e Bouarfa, onde centenas de pontos de amostragem no subsolo foram avaliados em relação à presença de Hidrogénio Natural.



https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_membros-do-dgeo-da-universidade-de-%C3%A9vora-activity-7175789038715498498-v943?utm_source=share&utm_medium=member_desktop



O Professor Carlos Cupeto (DGEO) foi convidado do podcast "1000ton Initiative" para falar sobre alterações climáticas e transição ecológica.

- ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ECOLÓGICA - Carlos Cupeto, 16ª Edição 100ton Podcast youtube.com

No passado **dia 3 de Fevereiro**, decorreu na Figueira da Foz uma sessão pública no âmbito do projeto europeu PilotStrategy. O objetivo desta sessão foi perceber qual a posição da população local em relação as tecnologias de captura transporte e armazenamento de dióxido de carbono. Nessa sessão, organizada pela equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa composta por Ana Delicado e Jussara Rowland, o Departamento de Geociências (DGEO) esteve representado por [Júlio Carneiro](#), Ana Catarina Pinho e [Maria Helena Caeiro](#), que apresentaram os projetos que têm vindo a ser desenvolvidos nos últimos 15 anos, principalmente o impacto dos mais recentes na zona (Strategy CCUS, PilotStrategy, CTS). Houve também espaço para esclarecimento de algumas duvidas e discussão.



O DGEO NAS REDES SOCIAIS

O aluno do Mestrado em Geologia, Vitor Tereso, no dia 7 de janeiro embarcou numa oportunidade sem igual, fiquem com o seu testemunho:

"Olá! O meu nome é Vítor Tereso e sou estudante de mestrado em Geologia no Departamento de Geociências da Universidade de Évora. Encontro-me [28/01/2024] na Ilha King George, na Antártica Marítima, acompanhado pelo Professor António Correia do Departamento de Física também da Universidade de Évora.

No âmbito do projeto HYDROPERMA-3, que tem como objetivo monitorizar o permafrost (solo permanentemente congelado durante, pelo menos 2 anos seguidos) na ilha King George da Antártica Marítima e, estudar a variação da sua espessura com a variação da temperatura média de atmosfera, deslocamo-nos até à Antártica.

A viagem começou no dia 7 de janeiro em direção a Punta Arenas e terminou no dia 11 na estação Antártica Coreana King Sejong na ilha King George.

A experiência de estar na Antártica tem sido sensacional. Estar num lugar que só via nos filmes é deveras extraordinária. Sair à rua e, no horizonte, ver glaciares enormes e, mais perto, ver pinguins a passear junto à linha de água é uma sensação gratificante. Por outro lado, a geologia local (apesar de ser relativamente recente – cerca de 66-33 milhões de anos) não deixa de cativar qualquer apaixonado por geologia e faz com que ande constantemente com os olhos no chão.

Esta experiência é, sem dúvida, algo a querer repetir no futuro. Não só para continuar os trabalhos já realizados mas, talvez, realizar novos projetos."



https://www.linkedin.com/posts/dgeo-u%C3%A9vora_o-aluno-do-mestrado-em-geologia-vitor-tereso-activity-7161691718281543681-XZZj?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

Ficha Técnica

Propriedade:

Direção da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora

Coordenação:

Clara Grácio, António Araújo, Ludovina Padre, Paulo Ramos

Equipa Editorial

Maria Hortense Bom Santos, Maria Otilia Paulo, Maria José Gomes

Concepção Gráfica e Design:

Maria Hortense Bom Santos

Ficha Técnica:

Maria Hortense Bom Santos



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA